

PRÁTICAS DE LETRAMENTO LITERÁRIO POR MEIO DO CÍRCULO DE LEITURA: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID INTERDISCIPLINAR

Dalila Maria de Sousa Rodrigues¹, Alessandra Lopes de Oliveira Castelin²

¹³Graduanda do Curso de Letras Português, Bolsista CAPES no PIBID UFPI Subprojeto Interdisciplinar na Universidade Federal do Piauí, Picos, Piauí, Brasil, dalilamariasousa330@gmail.com

²⁴Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Mestre em Educação. Coordenadora do Projeto de Extensão MULTILab UFPI Equidade (5ª Edição) com bolsistas PIBEX. Coordenadora do Subprojeto PIBID/CAPES Interdisciplinar, com bolsa CAPES. Docente e Pesquisadora, Coordenadora do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, Picos, Piauí, Brasil, alessandralopes@ufpi.edu.br

Introdução

A formação do leitor literário na educação básica brasileira constitui um desafio persistente, especialmente no contexto da escola pública, onde práticas de ensino ainda se mostram, em muitos casos, centradas na fragmentação textual, na leitura instrumental e na ênfase excessiva em conteúdos avaliativos. Tal cenário contribui para o distanciamento entre o estudante e o universo da literatura, reduzindo-a a objeto de análise técnica ou exigência curricular, e não como experiência estética, formativa e humanizadora.

A literatura, enquanto linguagem artística, mobiliza dimensões sensíveis, éticas e sociais, possibilitando ao sujeito ampliar sua compreensão de si e do outro. Nesse sentido, o letramento literário, conforme proposto por Cosson (2012), ultrapassa a simples decodificação e compreende a inserção do estudante em práticas sociais de leitura que promovem fruição estética, construção de sentidos e desenvolvimento da competência interpretativa. Trata-se de formar leitores capazes de dialogar criticamente com o texto e com o mundo. Sob essa perspectiva, o círculo de leitura configura-se como estratégia metodológica potente para a consolidação do letramento literário. Ao transformar a sala de aula em espaço dialógico, o círculo rompe com a centralidade exclusiva do professor e promove a circulação da palavra, a escuta ativa e a negociação de sentidos. Inspirado na concepção dialógica da linguagem defendida por Bakhtin (2000), esse dispositivo pedagógico compreende a leitura como ato social, no qual o sentido emerge da interação entre sujeitos historicamente situados.

Este trabalho realizado no âmbito da formação inicial docente, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no Subprojeto Interdisciplinar, realizado na Universidade Federal do Piauí – UFPI no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – CSHNB, na cidade de Picos/PI, contempla três cursos de licenciatura: Pedagogia, Letras Português e História, com bolsistas CAPES na Edição 2024 – 2026, fortalecendo práticas de letramento literários nas escolas de tempo integral, contribuindo com esse movimento ao articular universidade e escola básica, teoria e prática, pesquisa e intervenção pedagógica.

Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições das práticas de letramento literário desenvolvidas por meio de círculos de leitura no contexto do PIBID UFPI Interdisciplinar no ano de 2025, evidenciando seus impactos tanto na formação de leitores críticos na educação básica quanto na formação inicial de professores.

Metodologia

De acordo com Gil (2002), a pesquisa qualitativa caracteriza-se por um processo investigativo que busca compreender os fenômenos a partir da perspectiva dos sujeitos envolvidos. Essa abordagem permite análise aprofundada dos dados, enfatizando o contexto e as relações sociais estabelecidas no ambiente estudado. Assim, este estudo adota a pesquisa qualitativa, de natureza descritivo-analítica, fundamentada na observação participante e nas ações de monitoria do PIBID desenvolvidas em escolas públicas de tempo integral, parceiras do PIBID na cidade de Picos/PI.

Os dados foram sistematizados por meio de relatórios reflexivos mensais elaborados pelos bolsistas PIBID, com registros das observações realizadas durante as oficinas e análise das produções textuais dos estudantes. A interpretação dos dados ocorreu à luz dos referenciais teóricos que fundamentam o letramento literário e a concepção dialógica da linguagem, estudados nos encontros do Núcleo de Desenvolvimento Profissionalizante – NDP do PIBID UFPI Interdisciplinar Picos, no período de agosto a dezembro de 2025.

Resultados e Discussão

Cosson (2022, p. 10) afirma que “a função maior do ensino escolar da literatura é formar o leitor literário por meio da experiência da literatura de forma sistemática e sistematizada e assim desenvolver a competência literária do aluno”, reforçando a importância de compreender a literatura como prática formadora e humanizadora. Neste sentido, foi no âmbito das ações do NDP do PIBID Interdisciplinar realizados em 2025, que foram realizados círculos de cultura, inspirados na metodologia de Freire (1996), tornando os encontros espaços dialógicos sobre os textos e práticas de letramento literário na escola.

Nesses espaços de leituras e reflexões, realizamos estudos do livro: “Letramento Literário: Teoria e prática” (Cosson, 2006), que apresentou contribuições para o ensino de literatura na escola básica, seu principal intuito é promover o letramento literário no que se refere ao processo de escolarização da literatura, ele apresenta como proposta a sequência básica que é composta por quatro etapas, sendo elas: Motivação, Introdução, Leitura e Interpretação.

A partir desses estudos, foi realizado um evento intitulado: “Círculos de Leitura e Letramento Literário no Campus” que recebeu as três escolas parceiras do PIBID UFPI Interdisciplinar Picos na Universidade, com três oficinas literárias elaboradas pelos bolsistas resgatando as ações realizadas nas escolas parceiras, a qual evidenciou ampliação significativa do engajamento discente nas práticas literárias. Diferentemente de abordagens tradicionais centradas na exposição docente, o formato dialógico favoreceu a participação ativa dos estudantes, que passaram a assumir papel protagonista na construção de sentidos e na sustentação de argumentos interpretativos.

No desenvolvimento das oficinas de letramento literário nas escolas, foram trabalhadas obras que exigem postura ativa do leitor e que mobilizam problemáticas sociais e subjetivas relevantes. Entre elas, destaca-se Dom Casmurro, de Machado de Assis (2017), cuja ambiguidade narrativa possibilitou a organização de um tribunal literário em torno da suposta traição de Capitu. A dinâmica de defesa e acusação, fundamentada na busca por evidências textuais, promoveu leitura minuciosa, interpretação crítica e exercício argumentativo, confirmando que a literatura pode constituir espaço de investigação e confronto de perspectivas.

Além disso, foi realizada leitura mediada da obra História de Martin Luther King Jr., de Folhas de São Paulo (2021), no contexto de uma oficina voltada à valorização da identidade racial. A narrativa biográfica permitiu a articulação entre literatura, memória histórica e reflexão ética, ampliando a compreensão dos estudantes acerca das lutas por igualdade racial. A leitura foi estruturada segundo a sequência básica do letramento literário (motivação, introdução, leitura e interpretação), favorecendo a construção coletiva de sentidos e a problematização de temas como racismo, justiça e direitos civis.

Também foram exploradas produções do gênero epistolar na oficina “Cartas para você”, em que os estudantes leram e produziram cartas ficcionais que abordavam sentimentos como luto, amor, saudade e conflitos identitários. Essa proposta ampliou a percepção da literatura como espaço de expressão subjetiva e diálogo com experiências humanas universais, fortalecendo a dimensão estética e emocional da leitura. Esse movimento realizado com as escolas parceiras por meio de práticas de letramento literário confirma a perspectiva de Bakhtin (2000), ao compreender o texto como espaço de múltiplas vozes, e dialoga com Cosson (2012), ao reafirmar que o letramento literário pressupõe práticas sistemáticas e socialmente significativas de leitura.

Conclusões

Por meio deste trabalho buscamos refletir as contribuições das práticas de letramento literário desenvolvidas por meio de círculos de leitura no contexto do PIBID UFPI Interdisciplinar no ano de 2025. Das ações realizadas percebe-se que as práticas de círculo de leitura contribuíram para o desenvolvimento de práticas de letramento literário na educação básica. No que concerne à formação inicial docente, a atuação no PIBID revelou-se espaço privilegiado de aprendizagem profissional.

O planejamento coletivo das oficinas, a escolha criteriosa das obras e a organização das mediações exigiram dos bolsistas postura investigativa e domínio teórico-metodológico. A vivência concreta da mediação de leitura e da condução de debates literários permitiu compreender, na prática, desafios e potencialidades do ensino de literatura na escola pública.

Palavras-Chaves: Letramento literário; Círculo de leitura; Formação docente; PIBID; Mediação pedagógica.

Referências Bibliográficas

- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996
- FOLHA DE S. PAULO. Martin Luther King – **O defensor da igualdade entre as pessoas**. Coleção Grandes Biografias para Crianças, v. 8. São Paulo: Folha de S.Paulo, 2021. ISBN 978-65-89154-20-4.
- GIL, A. Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002
- SRBEK, Wellington. **Dom Casmurro de Machado de Assis**. Ilustrações de José Aguiar. 1. ed., 3. reimp. São Paulo: Nemo, 2017. 80 p.